

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2018

MARIA ARLETE NOVAES MORAES SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	MARECHAL FLORIANO
Região de Saúde	Metropolitana
Área	286,10 Km²
População	16.464 Hab
Densidade Populacional	58 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/11/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	5450896
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA BELARMINO PINTO S/N
Email	saude@marechalfloriano.es.gov.br
Telefone	027 32882447

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/11/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOAO CARLOS LORENZONI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA ARLETE NOVAES MORAES SILVA
E-mail secretário(a)	saude@marechalfloriano.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2732882447

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/11/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Lei
Data de criação	06/1993
CNPJ	14.499.229/0001-27
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Paulo Lovatti Junior

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/11/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/12/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30586	32,04
BREJETUBA	342.507	12404	36,22
CARIACICA	279.975	381285	1.361,85
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12723	34,90
DOMINGOS MARTINS	1225.327	33850	27,63
FUNDÃO	279.648	21509	76,91
GUARAPARI	592.231	124859	210,83
IBATIBA	241.49	26082	108,00
ITAGUAÇU	530.388	14066	26,52
ITARANA	299.077	10555	35,29
LARANJA DA TERRA	456.985	10947	23,95
MARECHAL FLORIANO	286.102	16694	58,35
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12224	17,06
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	40431	54,97
SANTA TERESA	694.532	23590	33,97
SERRA	553.254	517510	935,39
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25277	134,53
VIANA	311.608	78239	251,08
VILA VELHA	208.82	493838	2.364,90
VITÓRIA	93.381	362097	3.877,63

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei	
Endereço	Rua Belarmino Pinto S/N Sala 04 - Centro de Saúde Ary Ribeiro da Silva Centro	
E-mail	mfcomsaude@gmail.com	
Telefone	(27)9864-2443	
Nome do Presidente	Ivanilda Silva de Andrade	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5
	Governo	1
	Trabalhadores	2
	Prestadores	1

- **Considerações**

O RAG 2018 é uma ferramenta que demonstra sinteticamente o acompanhamento, controle, avaliação da gestão do SUS, os aspectos que contribuíram para o desempenho das ações de saúde, a aplicação dos recursos financeiros e as recomendações técnicas para o planejamento do ano subsequente. O número de conselheiros por segmento é paritário, sendo 8 usuários, 2 da gestão da saúde, 4 trabalhadores de saúde e 2 prestadores de serviços de saúde. Paulo Lovatti Júnior esteve gestor do município até março de 2018 onde assumiu a gestão Hércules Fernando de Mello. O número do telefone da Secretaria Municipal de Saúde Marechal Floriano é (27)32882447. A natureza jurídica do Fundo Municipal de Saúde se refere a administração pública.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	626	600	1226
5 a 9 anos	586	563	1149
10 a 14 anos	546	551	1097
15 a 19 anos	580	587	1167
20 a 29 anos	1280	1286	2566
30 a 39 anos	1365	1291	2656
40 a 49 anos	1229	1145	2374
50 a 59 anos	988	956	1944
60 a 69 anos	663	620	1283
70 a 79 anos	286	357	643
80 anos e mais	140	219	359
Total	8289	8175	16464

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 14/11/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Marechal Floriano	249	246	236	248	225

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 14/11/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	44	60	80	50
II. Neoplasias (tumores)	71	63	76	56	76
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	1	7	12	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	39	29	15	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	8	4	5	8
VI. Doenças do sistema nervoso	23	12	29	29	34
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	4	3	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	4	4	5	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	123	91	142	108	71
X. Doenças do aparelho respiratório	86	78	106	128	98

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	97	56	98	86	78
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	31	41	45	54	39
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	16	15	31	24	20
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	69	69	64	84	81
XV. Gravidez parto e puerpério	135	162	143	122	157
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	9	24	12	11
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	7	1	5	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	8	12	13	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	89	87	93	73	89
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	12	14	12	20	17
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	853	809	984	934	886

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/11/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2	3	8	1
II. Neoplasias (tumores)	19	24	17	16	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	5	3	4	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	1	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	2	6	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	30	30	26	36
X. Doenças do aparelho respiratório	10	13	13	15	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	4	4	5	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	1	3	5	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	2	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	5	1	4	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	17	16	8	19
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	83	107	93	102	108

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 14/11/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em 2018, a população estimada no município de Marechal Floriano foi de 16.464 habitantes, onde ocorreram 225 nascidos vivos, 108 óbitos e as principais causas de internação no 1º e 2º quadrimestre foram gravidez, parto e puerpério; doenças do aparelho respiratório e lesões, envenenamentos e algumas consequências de causas externas, respectivamente.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	48	237,60	-	-
Total	48	237,60	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/02/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/02/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	14716	2,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5744	9883,15	-	-
03 Procedimentos clínicos	32073	50642,94	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	866	147,76	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1481	6816,15	-	-
Total	54880	67492,70	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/02/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	368	-
Total	368	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 26/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

- No ano de 2018, foram realizados 30.476 exames laboratoriais. O número de procedimentos realizados por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem no Pronto Atendimento (PA) e nas Unidades de Saúde foi de, respectivamente, 37.362 e 79.607. Foram realizados 1.721 eletrocardiogramas. No PA foram feitas 24.489 consultas por clínicos, 4.659 por pediatras e 313825 por enfermeiros. A soma das consultas de especialistas realizadas dentro do município de Marechal Floriano foi de 3.190. As consultas nas Unidades Básicas de Saúde totalizaram 22.754 de médicos e 5.973 de enfermeiros. Foram realizadas 13.332 procedimentos odontológicos. O número de visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde foi de 52.427. Foram realizados 280 coletas de exames citopatológicos por ginecologistas e 1159 por enfermeiros.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 08/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	0	1	16	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/11/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	16	0	0	16
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	16	1	0	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/11/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os 9 centros de saúde /unidades básicas registradas no CNES estão localizadas em : Araguaia, Santa Rita, Santa Maria de Marechal, Victor Hugo, Soído de Baixo, Centro de Saúde Cezar Vello Puppim (refere-se a 1 unidade básica e 2 Estratégias Saúde da Família, totalizando 3) e o Centro de Saúde Ary Ribeiro da Silva que refere-se ao Centro de Saúde e Centro de Especialidades . Os postos de saúde referem-se a Bom Jesus e Rio Fundo. A Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência é o SAMU. Temos ainda a farmácia, a vigilância em saúde e a central de gestão em saúde. Temos um contrato de rateio com o Consórcio CIM Pedra Azul.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	3	8	19	15
	Intermediados por outra entidade (08)	20	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	9	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	3	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	5	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	10	9	36	18
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	16	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	76	90	75	194	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	32	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	146	412	682	680	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As tabelas acima não condizem com os dados existentes no Município em 2018.

No 2º quadrimestre , tivemos:

- 15 agentes comunitários de saúde com regime de contratação estatutário e 18 contratados por prazo determinado
- 2 enfermeiros estatutários ,1 estatutário cedido, 16 contratados por prazo determinado e 3 cargos comissionados.
- 5 médicos estatutários , 6 contratados por prazo determinado, 9 autônomos e 20 intermediados por outra entidade.
- 8 outros profissionais de nível superior estatutários, 5 estatutários cedidos , 8 contratados por prazo determinado, 5 cargos comissionados e 3 estagiários
- 34 profissionais de nível médio estatutários , 2 estatutários cedidos, 6 intermediados por outra entidade , 43 contratados por prazo determinado e 18 cargos comissionados.

Em relação aos profissionais de nível médio ainda temos os celetistas contratados pelo SAMU pelo governo estadual.

Os médicos autônomos são do Consórcio CIM PEDRA AZUL e os intermediários são da empresa LIFE.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Efetivação da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do Sistema de Saúde e ordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a Atenção Primária como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias para assegurar qualificação na assistência e no acompanhamento dos municípios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a APS para que assuma o seu papel como ordenadora da Rede de Atenção em Saúde mantendo a cobertura populacional da Atenção Básica no território municipal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	40	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Implementar a Atenção à Saúde da Criança	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		40	0	☒ Sem Apuração	80,00	Percentual	
3. Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		40	0	☒ Sem Apuração	80,00	Percentual	
4. Implementar a Atenção à Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		40	0	☒ Sem Apuração	30,00	Percentual	
5. Garantir a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção	Número de atividades educativas realizadas		20	0	☒ Sem Apuração	80,00	Percentual	
6. Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação visando integralidade do cuidado da Saúde do Homem	Número de atendimentos do sexo masculino realizados		30	0	☒ Sem Apuração	50,00	Percentual	
7. Implantar a Atenção à Saúde do Adolescente	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		20	0	☒ Sem Apuração	80,00	Percentual	
8. Realizar o acompanhamento periódico das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		40	0	☒ Sem Apuração	70,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 2 - Implementação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso dos usuários aos medicamentos essenciais padronizados, promover o uso racional e a qualificação da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Assistência Farmacêutica	Medicamentos disponibilizados		30	0	☒ Sem Apuração	30,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 3.1 - : Aprimorar a integração entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Rede de Urgência e Emergência e adequação da Unidade de Pronto Atendimento (PA)	Número de atendimentos realizados no PA		30	0	☒ Sem Apuração	30,00	Percentual	
2. Implementar a disponibilização de Exames Clínicos Laboratoriais	Número de exames realizados		30	0	☒ Sem Apuração	30,00	Percentual	
3. Implantar a atenção integral e humanizada para o munícipe de Marechal Floriano com transtorno mental e/ou problemas ligados ao uso de álcool e outras drogas, abrangendo também as famílias	Número de dispensação de medicamentos relacionados com a saúde mental		1	0	☒ Sem Apuração	70,00	Percentual	
4. Implementar o Serviço de Fisioterapia	Número de atendimentos/procedimentos		30	0	☒ Sem Apuração	30,00	Percentual	
5. Implementar a Assistência Social	Número de atendimentos		20	0	☒ Sem Apuração	50,00	Percentual	
6. Reimplantar o Serviço de Fonoaudiologia	Nº de profissionais contratados		1	0	☒ Sem Apuração	70,00	Percentual	
7. Implementar o Serviço de Nutrição	Número de atendimentos		50	0	☒ Sem Apuração	30,00	Percentual	
8. Implementar a Avaliação e monitoramento da situação alimentar e nutricional da população no SISVAN (Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional)	Número de dados coletados		30	0	☒ Sem Apuração	20,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 4 - Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar as ações da Vigilância em Saúde, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reorganizar a Saúde do Trabalhador	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		30	0	☒ Sem Apuração	30,00	Percentual	
2. Implementar a Vigilância Epidemiológica	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		50	0	☒ Sem Apuração	20,00	Percentual	
3. Reorganizar a Vigilância Sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias no ano.		30	0	☒ Sem Apuração	20,00	Percentual	
4. Implementar a Vigilância Ambiental	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue		30	0	☒ Sem Apuração	20,00	Percentual	
5. Reorganizar o Programa de Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		40	0	☒ Sem Apuração	30	Número	
6. Reorganizar o Programa de Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes		40	0	☒ Sem Apuração	30,00	Percentual	
7. Reorganizar o Programa do Controle do Tracoma	Número de busca ativa realizada		20	0	☒ Sem Apuração	50,00	Percentual	
8. Implementar o Programa de Geomitiase	Número de exames de macologia realizados		20	0	☒ Sem Apuração	20,00	Percentual	
9. Implementar a Imunização	Proporção de vacinas selecionadas no Calendário Nac. Vacinação p/ menores 2 anos		40	0	☒ Sem Apuração	15,00	Percentual	
10. Reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados ao tabaco, com ações educativas, preventivas e uso de medicamentos para este fim	Número de fumantes atendidos		40	0	☒ Sem Apuração	20,00	Percentual	
11. Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	Número de exames disponibilizados para diagnóstico de ISTs/AIDS		40	0	☒ Sem Apuração	10,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 5 - Desenvolver mecanismos de regulação que fortaleçam a governança da Gestão Municipal sobre a prestação de serviços no SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade na Atenção à Saúde enquanto princípios valorativos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Regulação Municipal	Números de profissionais capacitados na Planificação da Atenção Primária		3	0	☒ Sem Apuração	30,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 6 - Implementar e qualificar uma Política de Gestão compartilhada com foco em resultados para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública.

OBJETIVO Nº 6.1 - Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade na Atenção à Saúde enquanto princípios valorativos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar o planejamento , monitoramento , controle e avaliação Municipal	Números de cadastros de usuários		50	0	☒ Sem Apuração	30,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 7 - Promover a gestão do trabalho e educação em saúde com foco na contribuição de adequada formação, alocação, qualificação, valorização e incentivo ao desempenho, assim como a democratização das relações de trabalho no Sistema Único de Saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Contribuir para efetivação da gestão, formação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS, em consonância com as Políticas Nacionais e Estaduais de Educação Permanente e de Humanização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Educação Continuada e Permanente	Número de profissionais capacitados		80	0	☒ Sem Apuração	50,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer a participação cidadã e o controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Participação Social	Número de reuniões ordinárias do Conselho		20	0	☒ Sem Apuração	25,00	Percentual	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implementar a Regulação Municipal	3,00
	Implementar o planejamento , monitoramento , controle e avaliação Municipal	0,00
	Implementar a Educação Continuada e Permanente	0,00
	Implementar a Participação Social	0,00
301 - Atenção Básica	Fortalecer a APS para que assuma o seu papel como ordenadora da Rede de Atenção em Saúde mantendo a cobertura populacional da Atenção Básica no território municipal	40,00
	Implementar a Atenção à Saúde da Criança	0,00
	Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade	0,00
	Implementar a Atenção à Saúde Bucal	0,00
	Garantir a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção	0,00
	Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação visando integralidade do cuidado da Saúde do Homem	0,00
	Implantar a Atenção à Saúde do Adolescente	0,00
	Realizar o acompanhamento periódico das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	0,00
	Implementar a Imunização	0,00
	Reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco, com ações educativas, preventivas e uso de medicamentos para este fim	0,00
	Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar a Rede de Urgência e Emergência e adequação da Unidade de Pronto Atendimento (PA)	30,00

	Implementar a disponibilização de Exames Clínicos Laboratoriais	0,00
	Implantar a atenção integral e humanizada para o munícipe de Marechal Floriano com transtorno mental e/ou problemas ligados ao uso de álcool e outras drogas, abrangendo também as famílias	0,00
	Implementar o Serviço de Fisioterapia	0,00
	Implementar a Assistência Social	0,00
	Reimplantar o Serviço de Fonoaudiologia	0,00
	Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implementar a Assistência Farmacêutica	30,00
	Implementar o Serviço de Nutrição	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Reorganizar a Vigilância Sanitária	30,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reorganizar a Saúde do Trabalhador	30,00
	Implementar a Vigilância Epidemiológica	0,00
	Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade	0,00
	Implementar a Vigilância Ambiental	0,00
	Reorganizar o Programa de Hanseníase	
	Reorganizar o Programa de Tuberculose	0,00
	Reorganizar o Programa do Controle do Tracoma	0,00
	Implementar o Programa de Geomitiase	0,00
	Implementar a Imunização	0,00
	Reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco, com ações educativas, preventivas e uso de medicamentos para este fim	0,00
	Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar a Avaliação e monitoramento da situação alimentar e nutricional da população no SISVAN (Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional)	30,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	8.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	991.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	991.000,00
	Capital	23.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.355.500,00	2.057.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.413.000,00
	Capital	52.000,00	400.000,00	N/A	1.300.000,00	1.000.000,00	300.000,00	500.000,00	3.552.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	3.100.500,00	220.500,00	600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.921.000,00
	Capital	77.000,00	50.000,00	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	227.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	413.000,00	187.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	650.000,00
	Capital	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	103.500,00	43.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	147.000,00
	Capital	15.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	272.000,00	82.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	354.000,00
	Capital	20.000,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A cobertura populacional da ESF, Saúde Bucal e APS é de 100%. A proporção de vacinas para crianças menores de dois anos de idade foi de Pentavalente 3ª dose, (111,44%) , Pneumocócica 10-valente 2ª dose (108,05%) , , Poliomielite 3ª dose (125,00%) e Tríplice viral 1ª dose (112,29%) . Foram realizados 1590 exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos, 9768 atendimentos em usuários do sexo masculino nas unidades básicas de saúde e 48 atividades educativas para pessoas idosas e portadores de doença crônicas. A cobertura de acompanhamento das condicionalidades da Bolsa Família na 1ª vigência foi de 73,76 % e na 2ª vigência de 73,38%. O número de atendimentos no PA pela clínica médica foi de 24.489, clínica pediátrica 4.659 e de enfermagem 32.103. Foram realizados 30.897 exames laboratoriais . A fisioterapia realizou 3.972 atendimentos e a assistente social atendeu 508 pacientes . Os atendimentos psicológicos realizados foram 517. Foram capacitados na Planificação da APS 87 profissionais. Foram cadastrados 14350 usuários.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	18	☒ Sem Apuração		Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	☒ Sem Apuração		Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	☒ Sem Apuração		Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	☒ Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	☒ Sem Apuração		Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	☒ Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	☒ Sem Apuração		Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	☒ Sem Apuração		Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	☒ Sem Apuração		Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,51	☒ Sem Apuração		Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25	☒ Sem Apuração		Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	30,00	☒ Sem Apuração		Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,46	☒ Sem Apuração		Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5	☒ Sem Apuração		Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	☒ Sem Apuração		Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	☒ Sem Apuração		Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	☒ Sem Apuração		Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	70,00	☒ Sem Apuração		Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	83,33	☒ Sem Apuração		Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	☒ Sem Apuração		Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	☒ Sem Apuração		Percentual

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Algumas metas não foram cumpridas (cerca de 21,73% dos indicadores). Os indicadores que não foram alcançados foram: 1, 8, 10, 20 e 22. O indicador 12 não foi alcançado em 0,01%, sendo considerada irrisória esta diferença.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Não há informações cadastradas para o período da Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.

9.2. Indicadores financeiros

Não há informações cadastradas para o período da Indicadores financeiros.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Não há informações cadastradas para o período da Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ao encerrar o 2º quadrimestre de 2018, foram executados os seguintes valores e alcançados os indicadores de gastos com saúde no município de Marechal Floriano, através do Fundo Municipal de Saúde:

A arrecadação total do município até o 2º quadrimestre de 2018 foi de R\$ 39.073.481,98.

As receitas de impostos e transferências de origem tributária, que são base para repasse e cálculo do percentual mínimo de 15% a ser atingindo com saúde pelo Município, chegou ao montante de R\$ 26.283.253,74, sendo que o mínimo obrigatório para repasse para o fundo municipal de saúde é de R\$ 3.942.488,06.

Já as transferências fundo a fundo do SUS para a saúde totalizaram até o 2º quadrimestre de 2018, o montante de R\$ 2.278.031,50. Desse total, R\$ 1.857.965,71 são oriundas do governo federal e R\$ 420.065,79 do governo estadual. As transferências fundo a fundo do SUS representaram 5,83% das receitas totais arrecadadas pelo município. Desses valores repassados, o governo federal representam 81,56% das transferências fundo a fundo do SUS e do governo estadual representam 18,44%.

Neste mesmo período os rendimentos de aplicações financeiras dos recursos do SUS totalizaram R\$ 11.994,89.

Quanto aos gastos totais com saúde, foram liquidadas despesas com saúde até o período o valor de R\$ 7.309.869,94, o que representa 18,84% das despesas totais liquidadas pelo Município.

As despesas com saúde foram assim distribuídas:

- Pessoal e Encargos Sociais $\hat{=}$ R\$ 3.742.939,61, que representa 51,20% dos gastos com saúde;
- Outras despesas correntes $\hat{=}$ R\$ 3.539.637,61, onde representa 48,42% dos gastos com saúde;
- Investimentos $\hat{=}$ R\$ 27.292,72 representa 0,38% das despesas com saúde.

As despesas com saúde, por subfunções de governo, foram assim distribuídas:

- Atenção Básica $\hat{=}$ R\$ 2.574.164,47 que representa 35,21% dos gastos com saúde;
- Assistência Hospitalar e Ambulatorial $\hat{=}$ R\$ 2.170.966,61 que representa 29,70% dos gastos com saúde;
- Suporte Profilático e Terapêutico $\hat{=}$ R\$ 129.685,75 que representa 1,77% dos gastos com saúde;
- Vigilância Sanitária $\hat{=}$ R\$ 65.218,81 que representa 0,89% dos gastos com saúde;
- Vigilância Epidemiológica e Ambiental $\hat{=}$ R\$ 252.171,23 que representa 3,45% dos gastos com saúde;
- Outras Subfunções (Administração Geral) $\hat{=}$ R\$ 2.117.663,07 que representa 28,97% dos gastos com saúde.

As despesas por fonte de recursos foram assim distribuídas:

- Impostos e Transferências Constitucionais e Legais $\hat{=}$ R\$ 5.028.242,39;
- Receitas de Transferências do SUS (incluindo convênios) $\hat{=}$ R\$ 2.105.556,29;
- Royalties do Petróleo $\hat{=}$ R\$ 176.071,26

Adicionalmente, as despesas totais com saúde em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município por habitante foi de R\$ 432,02 no período, considerando recursos de impostos e transferências constitucionais e legais, receitas de transferências do SUS e royalties do petróleo.

A participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 foi de 19,13%

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não foram realizadas auditorias neste período.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão é a sistematização de informações obtidas em um ano de governo, funcionando como prestação de contas, uma vez que estabelece a correlação entre as metas, os resultados e a aplicação dos recursos. Alguns indicadores mostram deficiências em nosso Sistema, o que nos faz realizar análises críticas das ações programadas em nosso planejamento. Faz-se necessário realizar um adequado monitoramento e controle, definindo metas e criando novas estratégias para alcançá-las.

Relativo ao controle de gastos orçamentários e financeiros destinados a saúde, no exercício de 2018, conclui-se que o município de Marechal Floriano, aplicou 18,44% das receitas de impostos em saúde, canalizando os maiores gastos na Atenção Básica, seguindo pela Assistência Hospitalar e Ambulatorial e MAC.

MARIA ARLETE NOVAES MORAES SILVA
Secretário(a) de Saúde
MARECHAL FLORIANO/ES, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- **Considerações:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Introdução

- **Considerações:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- **Considerações:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- **Considerações:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- **Considerações:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- **Considerações:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Programação Anual de Saúde - PAS

- **Considerações:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- **Considerações:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Execução Orçamentária e Financeira

- **Considerações:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Auditorias

- **Considerações:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Análises e Considerações Gerais

- **Parecer do Conselho de Saúde:**

Relatório do 2º quadrimestre aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Data do parecer: 26/02/2021

Status do Parecer: Aprovado

MARECHAL FLORIANO/ES, 26 de Fevereiro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Marechal Floriano